

Aracredi *em foco*

24 ANOS
SICOOB
Aracredi

INFORMATIVO
ARAGUARI-MG
AGOSTO/SETEMBRO 2018
Nº21

O Cooperativismo em expansão

Projeto de Instalação
do novo PA
TERRA BRANCA
Goiandira-GO

PAG.: 10



| O GUARDIÃO DA MARCA
PAG.: 05

| POSSE DA NOVA DIRETORIA
PAG.: 09

| APLIQUE E GANHE
PAG.: 14

| BALANÇO PATRIMONIAL
PAG.: 17

Dia
de **Cooperar**
2018
PAG.: 06

LOC EASY
LOCAÇÕES

Somos a solução para sua obra
Ferramentas Elétricas e Grupos de Geradores

Rua Osmar Sales Monteiro - 100
Presidente Roosevelt - Cep: 38401-036
Uberlândia - MG

www.loceasy.com.br
loceasy@loceasy.com.br

(34) **3235-2503**

Editorial

Acorda Brasil

A Intervenção Militar nunca foi solução para um país civilizado, nem agora e nem nunca. Uma fúria de atraso se infiltrou nas manifestações dos caminhoneiros, fazendo o país flertar com a pior das situações. Irresponsáveis ignorantes bradavam pela intervenção com uma estupidez insana e fétida. Parabéns às forças armadas que se posicionaram no seu devido lugar. Só o prejuízo do agronegócio foi estimado em 50 bilhões de reais, com milhões de aves mortas, dezenas de milhares de suínos também mortos. Mais de 20 milhões de litros de leite jogados no ralo. Para um país com 27 milhões de desempregados, é muito.

O setor financeiro não ficará de fora do imbróglio, com o possível calote aos grandes bancos das principais



Texto de:
Clayton Lemos da Silva

empresas atuadas na “LAVA JATO”. Isso refletirá em todo Sistema Financeiro com a diminuição de recursos e liquidez em todos os setores.

O setor político poderia dar sua contribuição, reduzindo em 1/3 as vagas parlamentares, seja no âmbito Federal, Estadual e Municipal e aprovando a reforma da previdência. Ao encerrar este artigo já chegavam notícias do precipício que o país se aproxima. QUE DEUS AJUDE O BRASIL! Um grande abraço cooperativista.

NB: Ao contrário do Brasil, a cooperativa continua com bons números, devendo encerrar o primeiro semestre melhor do que o semestre passado.

Diretrizes Sicoob Aracredi

Missão

“Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades”.

Visão

“Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados”.

Valores

Transparência • Comprometimento • Respeito • Ética • Solidariedade • Responsabilidade

Expediente

Clayton Lemos da Silva
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Takanobu Watanabe
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
César Rangel de Sousa
Gilberto Luiz Ferrarini
João Batista de Lima Neto

Franciane Cardoso da Silva Alaó
DIRETORA EXECUTIVA DE GESTÃO DE RISCOS

Jair José Ferreira
DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO

José Carlos da Silva
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Aguinomar Roberto Barbosa
Ana Maria Pereira
Jeferson Amaro Borges
Maria Cecília de Araújo

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Heder Luis Miranda

REVISÃO E REPORTAGENS
Luiz Eduardo Cardoso Rodrigues

DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO
SINCOPEL GRÁFICA

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luciano Rodrigues Siqueira
MG09431-JP



BOA SAFRA
AGRONEGÓCIOS

(34) 3241-9374
(34) 99216-0800

Unidades Demonstrativas da Cooxupé levam informações aos produtores do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Média Mogiana de SP

Para preparar os cooperados para a colheita da safra 2018, a Cooxupé promoveu até o final do mês de Maio as “Unidades Demonstrativas” em cidades de sua área de atuação. Este ano os encontros começaram em Campos Gerais e passou por outras 16 cidades do sul de Minas, Cerrado Mineiro e Média Mogiana do estado de São Paulo, com encerramento na cidade de Campestre/MG.

Milhares de participantes assistiram às palestras que aconteceram no núcleo da cooperativa em cada cidade – apresentando informações importantes sobre alimentação saudável, broca-do-café, fertilizantes e a preservação e cuidados com os mananciais e fontes de água. Para as crianças foi apresentada uma peça teatral sobre “Alimentando com Vida” – que aborda temas relacionados à alimentação e qualidade de vida – e também uma gincana com o tema.

As UD's têm início às 07h30 com encerramento às 12h e as palestras foram ministradas pelo Departamento de Assistência Técnica da Cooxupé, por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e convidados.

“Estamos em um momento de preparação para a colheita. Esta é a hora de fazer os últimos ajustes e receber a informação mais atualizada para que esta etapa seja concluída de forma eficiente para trazer os melhores resultados, visando a qualidade e competitividade. As Unidades Demonstrativas levam informações e também abrem espaço para



Texto de:
Lilian Aparecida da Silva

que os produtores possam tirar dúvidas”, explica o presidente da Cooxupé Carlos Paulino. Durante as UD's, os cooperados também têm acesso a produtos e lançamentos levados por parceiros, sempre voltados para o período da colheita.

As cidades que ainda recebem as Unidades Demonstrativas promovidas pela Cooxupé até o final de maio são: Monte Santo de Minas, Cabo Verde, Caconde, Nova Resende, Rio Paranaíba, Serra do Salitre, São Pedro da União, Guaxupé, Guaranésia, São José do Rio Pardo e Campestre.

Na oportunidade, fizemos a entrega dos cheques referentes a participação nas sobras do exercício de 2017. O total das sobras considerando toda a Cooxupé foi de R\$ R\$ 29,4 milhões. Cooperados do núcleo de Araguari receberam R\$ 890 mil, sendo R\$ 668 mil em dinheiro (pagos em cheque) e R\$ 222 mil integralizados na cota capital. O valor recebido por cada cooperado foi referente a sua movimentação na Cooxupé durante o ano de 2017. Em Araguari, o Sicoob Aracredi também é parceiro da Cooxupé.



Jair José Ferreira
Diretor Financeiro Aracredi

Carlos Alberto P. Costa
Presidente Cooxupé

Clayton Lemos da Silva
Presidente Cons. Adm. Aracredi

Leocarlos Mundim

José Carlos da Silva
Diretor Exec. Adm. Aracredi

Claudécir Fernandes
Sicoob Aracredi



Adubação Verde: o caminho da sustentabilidade para o café dos cerrados



Texto de:
Egidio Moniz

Em 1976, eu imigrante recém chegado da Índia, tive a felicidade de trabalhar em Campo Mourão - PR no primeiro time da multinacional Inglesa, ICI, implementando o Plantio Direto no Brasil. Nessa época aprendi a importância de Adubação Verde para a Agricultura, principalmente em solos nutricionalmente deficientes.

Em 2015, eu estava buscando um manejo com os Adubos Verdes na cultura de café para os Cerrados. Coincidentemente a Bayer estava lançando o Alion, um herbicida pré-emergente, com controle extraordinário das ervas daninhas tipo gramíneas e folhas largas na cultura de café. Era um parceiro perfeito para o meu projeto.

Apresentei um projeto para a Bayer para o manejo das ervas daninhas com Adubos Verdes e Alion, na cultura de café dos Cerrados. No ano seguinte partimos para um ensaio envolvendo o Pró-Reitor da Uniube Prof. Dr. André Fernandes, o maior especialista de irrigação de café dos Cerrados e Prof. Dr. Eusímio Fraga da UFU, cujo especialidade é ambiente, solo e planta com especialização pela Universidade de Davis Califórnia. Este foi o primeiro passo de uma parceria que irá beneficiar muito a sustentabilidade da cafeicultura dos Cerrados.

A Adubação Verde em Café tem por objetivos enriquecer os solos deficientes dos Cerrados com aumento gradual dos nutrientes, aumentar a retenção de água numa região onde chove minimamente durante cinco meses do ano e equilibrar a temperatura do solo e por consequência a temperatura das plantas nos meses mais quentes do ano.

Outra iniciativa foi a criação do CAVA - Clube de Adubação Verde de Araguari, idealizado para incentivar o uso da Adubação Verde e para troca de experiências sobre esta técnica.

Entrando em detalhes sobre o projeto, pode-se afirmar que a sustentabilidade de um sistema de produção está diretamente relacionada a fatores como a fertilidade e o manejo do solo. O uso

de plantas de cobertura é uma estratégia que visa a preservação e melhoria destes fatores que, entre outros benefícios, refletem significativamente no potencial produtivo dos cultivos.

No Brasil, o termo adubo verde tem se referido a plantas que contribuem para a proteção e fertilidade do sistema produtivo, incluindo as de cobertura. A utilização de plantas de cobertura de solo é uma alternativa ecológica e econômica de manejar adequadamente o solo, possibilitando o equilíbrio das propriedades físicas, químicas e biológicas, que giram em torno do sistema solo-planta.

Está sendo conduzido esse experimento na minha propriedade Fazenda GOA, localizada no município de Araguari-MG, com 6 tratamentos dispostos em 4 blocos, totalizando 24 parcelas experimentais.

Os tratamentos estudados são plantas de cobertura cultivadas na entrelinha do cafeeiro sendo, T1 – Brachiaria ruziziensis (BR); T2 – Crotalaria Breviflora (CB); T3 – Crotalaria Spectabilis (CS); T4 – Guandu anão (GA); T5 – B. ruziziensis / Guandu anão (consórcio) (BR+GA); e T6 – Controle (Vegetação Espontânea- VE). Em toda a área do experimento foi aplicado na projeção da saia do cafeeiro, em uma faixa de 0,875 m, o herbicida pré-emergente Alion, à dose de 150 ml ha⁻¹, auxiliando no controle de plantas daninhas. Está instalado uma bateria de tensiômetros em cada uma parcela de cada tratamento em três profundidades, à 0,20m, 0,40m e 0,60m, para monitoramento diário da tensão da água no solo, definindo o conteúdo de água no solo para cada tratamento. Em época específica realiza-se a avaliação da produtividade de biomassa das plantas de cobertura (massa verde e massa seca). Após a roçagem das plantas de cobertura, realiza-se o monitoramento da temperatura do solo entre 12 e 14 h.

Considerando os dados observados na 1ª safra, a adubação verde em cafeeiro que melhora as condições físico hídricas do solo e consequente melhor enraizamento de plantas, e maior aproveitamento de água, é uma alternativa viável para minimizar as perdas de produtividade de culturas ocasionadas aos períodos de secas e frequentes e típicos veranicos da região.

Agradeço a Bayer pela parceria que fortalece a sustentabilidade da Cafeicultura dos Cerrados. E grato a presidência, diretoria e gerência da Aracredi por ter acreditado nesse projeto desde do início. Ao meu amigo Eusímio Fraga pela sua contribuição nesse artigo. Meu muito obrigado ao Sr. Jair, diretor da Aracredi pelo convite de levar essas informações para os seus cooperados.



Crotalaria



Brachiaria Ruziziensis



RUBÃO RESTAURANTE

(34) 3241-0509 | 8803-1488 | 8803-4715

Av. Ver. Geraldo Teodoro da Silva, 59 - Araguari - MG

Guardião da Marca



Textos de:
Luiz Eduardo Cardoso Rodrigues

Olá, tudo bem? Vou te contar um pouco sobre mim e quais são minhas principais atribuições. Eu nasci para proteger um nome, na verdade uma Ideia que virou uma marca conhecida no Brasil inteiro. Existo para zelar e proteger esse nome de qualquer alteração, distorção ou mau uso – isso mesmo a MARCA SICOOB. Não trabalho pelo status, só estou aqui para cumprir o papel de “Guardião da Marca”. Esse trabalho deve ser feito com dedicação, respeito e seriedade. Faço avaliações, vistorias e correções em todo e qualquer material de uso da cooperativa que contenha a MARCA SICOOB.

Conto com o apoio e ajuda de vocês para me ajudar a identificar possíveis “irregularidades” em relação à MARCA. Ao se deparar com alguma situação duvidosa, favor avisar imediatamente ao GUARDIÃO. Obrigado, meus amigos! Até breve.



Quebrando Barreiras



É certo que todos nós enfrentamos dificuldades e desafios durante a vida, o que chamamos de “barreiras”. Essas situações muitas vezes nos roubam a paz interior e nos impedem de viver plenamente. Viver nem sempre é uma “escada que se sobe com as mãos nos bolsos”, mas é preciso estar preparado para contornar imprevistos e achar um caminho que te levará à solução dos problemas e consequentemente ao sucesso.

Não devemos reclamar das situações controversas, é necessário acreditar que sempre há uma solução mesmo parecendo difícil. Enfrentar um problema é seguir com perseverança e acreditar que tudo dará certo; é bom saber que tudo na vida passa, sejam momentos bons ou ruins, nada dura para sempre inclusive nossa vida carnal.

Com esse pensamento ganhamos força para emergir em meio às dificuldades e temos esperança de algo melhor em relação ao futuro, o desespero nunca é uma boa saída, por tanto sempre o troque pela paciência e pela fé.



(34) 3242-7277

Rua Embratel, Nº 72 - CEP: 38446-395
Distrito Industrial, Araguari - MG



Dia de Cooperar 2018



Texto de:
Nívia Eloisa Moreira e Silva

Cooperativas reúnem parceiros e voluntários em prol da Solidariedade Atitudes Simples "Movem o Mundo"

Aconteceu mais uma edição do dia de Cooperar 2018. "Atitudes simples movem o mundo". Foi com este tema, que o SICOOB Aracredi e Coocacer, com apoio de seus cooperados, realizaram no dia 30 de junho (Sábado) na praça Getúlio Vargas o "Dia C – Dia de Cooperar". Um movimento que toma conta do Brasil com projetos transformadores promovidos pelas cooperativas com o propósito de contribuir com o desenvolvimento das comunidades Brasileiras. Este ano, o Dia de Cooperar continuou estimulando o desenvolvimento de projetos contínuos que abordam questões como o fim da pobreza, erradicação da fome, busca de uma vida saudável, promoção do bem-estar para todos, assegurar educação inclusiva, igualdade de gênero, gestão sustentável da água e saneamento, acesso à energia de forma confiável e a preço acessível, promover a industrialização inclusiva, fomentar a inovação, reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, assegurar padrões de produção e de consumo consciente dentre outros.

Foram entregues 1.205 cestas básicas às famílias previamente cadastradas e serviços gratuitos. Tivemos corte de cabelo, oficina de artesanato, orientação jurídica sobre reconhecimento de paternidade, adoção de cães e gatos, serviços de administração e contabilidade, atividades de lazer para as crianças, e mais.

O momento também foi propício para uma parceria com o IMEPAC que prestou serviços também gratuitos de saúde, jurídicos e contabilidade. A

secretaria da saúde realizou testes rápidos de Hepatite C e atualização de cartão de vacinação.

Durante toda a manhã aconteceram shows ao vivo realizados na praça. Aconteceram diversas apresentações com os cantores Eusébio, PC e outros. Também teve apresentação de capoeira, brinquedos infantis, Carreta da alegria do Arroz Vasconcelos, Taekwondo e músicos do Conservatório Estadual de Música.

Foram oferecidos também serviços de alimentação gratuitos. A Aralat distribuiu iogurte aos que estavam na praça como em anos anteriores. A Amorata distribuiu picolés às crianças e um delicioso lanche foi servido com suco da EBBA.

Todos os anos são selecionadas algumas instituições para auxiliar. Neste ano foram escolhidas; Casa de David, Paróquia São Sebastião, Casa do Caminho, Semente Esperança e Abrigo Cristo Rei.

Cooperar não implica necessariamente em projetos grandiosos, mas atitudes simples que podem fazer a diferença. Todos podemos cooperar e desenvolver o espírito de cooperação. O dia C visa promover ações voluntárias na busca de um mundo mais justo e solidário, formando uma grande corrente do bem, sendo uma oportunidade de multiplicar boas ações e transformar de alguma maneira a vida das pessoas e das localidades em que as cooperativas estão inseridas.

Participe você também, seja um voluntário!



34 98881-6959

Avenida Walter Nader, 740
Bairro Fátima.

Lançamento Oficial do Dia C



Dia C - Praça Getúlio Vargas



Carreta Arroz Vasconcelos



Imepac - Atendimento Médico



Taekwondo - Mestre Joel



Imepac - Ed. Física



Banda E. E. José Carneiro



Praça Getúlio Vargas



Participantes do Dia C



Equipe Sicoob Aracredi



Capoeira - Mestre Zorro



PLANAGRO LTDA.

30 ANOS CULTIVANDO AMIGOS

Rua Rodolfo Paixão, 140A - Centro - Araguari
Fone / Fax: (34) 3241-1652 - Cel (34) 99923-1654



POUPANÇA PREMIADA SICOOB

SORTEIOS DE ATÉ

R\$ 2000 MIL

**Poupe no Sicoob e concorra a
uma bolada de prêmios incríveis!**

A cada R\$ 200,00 depositados* na Poupança Sicoob,
você recebe um número da sorte para concorrer a:



Procure uma Cooperativa. Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Atendimento de seg. a sex. - das 8h às 20h | Ouvidoria: 0800 646 4001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458. Participação válida de 3/9/2018 a 31/1/2019 para pessoas jurídicas e pessoas físicas domiciliadas
em território nacional que sejam titulares de contas poupanças ativas no Bancoob. Os valores aplicados devem ser mantidos durante todo o
período de participação para dar direito de concorrer nos sorteios. Para condições de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios e
demais informações, consulte o regulamento em www.sicoob.com.br/poupancapremiada. Certificado de Autorização SEAE nº 04.00488/2018.

* Valor deverá gerar incremento de saldo na conta poupança. ** Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vale-poupanças, conforme descrito no regulamento.

SICOOB
Aracredi
Faça parte.

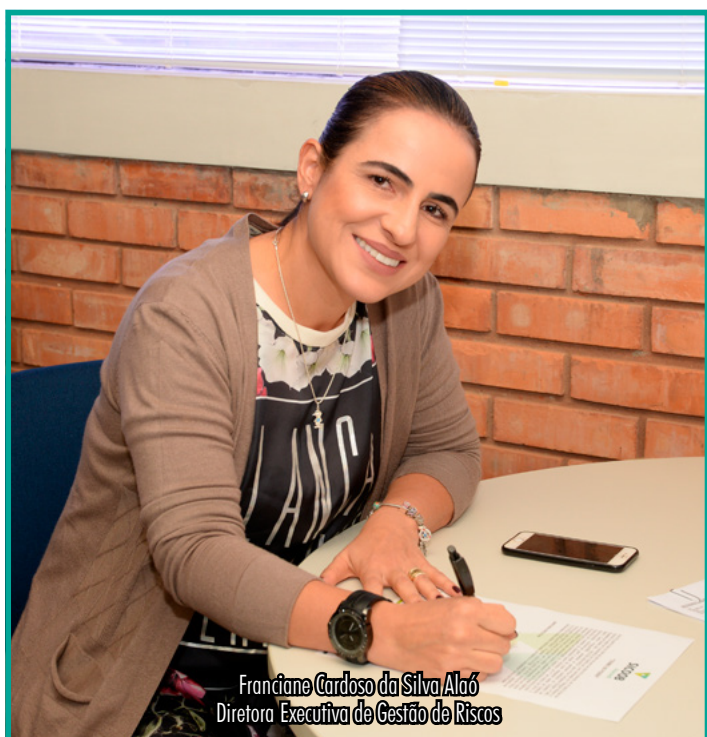
Posse da Nova Diretora Executiva de Gestão de Riscos



Texto de:
Franciane Cardoso da Silva Alaó

No ano de 2005 o Diretor Presidente da época: Dr. Antonio Reinaldo Caetano juntamente com os demais Diretores do Conselho de Administração, abriram as portas da Cooperativa me oferecendo uma oportunidade de trabalho, naquele momento era recém-formada em Administração de Empresas. A partir desta grande oportunidade, vesti literalmente a camisa da “ainda pequena Aracredi”, na qual tive a possibilidade de demonstrar meu trabalho com muita assiduidade, responsabilidade, honestidade, seriedade, comprometimento, motivação e liderança. Ao passar por diversos setores desenvolvendo outras habilidades, completando 12 anos de experiência acompanhada de muito aprendizado, onde graças a Deus, fui presenteada com o convite e reconhecimento do atual Conselho de Administração presidido pelo Sr. Clayton Lemos da Silva, sendo nomeada para assumir uma nova função: Diretora de Gestão de Riscos conforme demanda normativa

do Banco Central do Brasil. Sobre a Gestão de Riscos no Sistema Cooperativo de Crédito, é significativamente necessária em função do crescimento das Cooperativas, tendo o SICOOB Aracredi atualmente seus ativos se aproximando dos R\$ 200.000.000,00 (Duzentos milhões de reais), além de caminhar para a abertura do seu 6º(sexta) PA - Ponto de Atendimento, na cidade de Goiandira - GO. Desta forma, gerir riscos é determinar o nível de incertezas e preparar a Cooperativa para entender quando deverá tolerar e estabelecer apetite a seus riscos para a tomada de decisões. Neste ínterim, não poderia deixar de parabenizar você Cooperado (a) - fonte de existência da Cooperativa, que juntamente com os Dirigentes e toda a equipe, tem acreditado e contribuído para o crescimento do SICOOB Aracredi, que está completando seus 24 anos. Parabéns a todos e que Deus continue abençoando nossos caminhos para a continuidade do sucesso do Cooperativismo de Crédito em Araguari e de toda região. Forte Abraço!



Franciane Cardoso da Silva Alaó
Diretora Executiva de Gestão de Riscos



Reunião da posse da nova Diretora
Executiva de Gestão de Riscos



Membros do Conselho Fiscal



(34) **3242-2202**

(34) **98809-7098**

Avenida Porto Alegre, 955

Bairro Jardim Milenium - Araguari-MG

Sicoob Aracredi instala novo PA Terra Branca - Goiandira-GO



Texto de:
Diego Soares Bosso

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO TRIANGULO MINEIRO E SUDESTE DE GOIAS LTDA - SICOOB Aracredi estará concretizando um importante projeto de expansão da instituição financeira: Instalação de um novo Ponto de Atendimento a todos os seus futuros cooperados, na cidade de GOIANDIRA, no Estado de Goiás.

O ato de apresentação da Cooperativa àquela comunidade aconteceu às 20 horas do dia 06 de Junho de 2018, na Sede do Rotary Club com as ilustres presenças dos dirigentes e colaboradores do SICOOB Aracredi, que receberam no evento os produtores rurais e autoridades daquela região.

Naquela oportunidade foi apresentado o Projeto de instalação e adaptação do imóvel que abrigará a nova unidade.

Falando em nome da Cooperativa e cumprimentando os presentes, o Presidente do Conselho de Administração Sr. Clayton Lemos da Silva ressaltou a importância da nova opção em serviços

bancários a ser disponibilizados para a comunidade da região e sobre a disposição e interesse da Cooperativa em participar do desenvolvimento econômico/financeiro de seus futuros associados.

O Prefeito da cidade de Goiandira, Sr. Oldemir Moreira de Melo e o presidente do sindicato rural de Goiandira, Sr. Gilberto Borges, deram total apoio a instalação de uma nova instituição financeira na cidade e ressaltaram a escolha do SICOOB Aracredi que oferece condições especiais, visando atender todos os cooperados com excelência, oferecendo as melhores taxas e os melhores serviços.

Dentro de 60 dias as obras estarão a todo vapor e a perspectiva é que até o final deste ano, seja inaugurada a unidade do SICOOB Aracredi naquela cidade Goiana.

Aguardem novidades vem por aí.



Mesa de Autoridades



Comunidade Goiandirense



Apresentação Sicoob Aracredi



**Região
do Cerrado
Mineiro**
Denominação de Origem

Café produzido
com Atitude®
Ético, Rastreável e
de Alta Qualidade.



**coocacer
araguari**
cooperativa dos cafeicultores
do cerrado de araguari ltda

Rod. Araguari / Indianópolis - S/nº Km01
CEP 38446-306 - Dist. Industrial
Araguari-MG - Tel.: (34) 3242-6900
coocacer.diretoria@coocaceraraguari.com.br

SINDICATO RURAL DE GOIANDIRA

CNPJ Nº 02.691.449/0001-79
Rua Joaquim Neto nº 05 – Centro.
CEP: 75.740-000 Goiandira / GO.
Fone (64) 3462-1707.

Ofício nº 01/2018

Goiandira, 11 de Setembro de 2018.

Ilustríssimo Senhor

Jair José Ferreira

D.D. Diretor Executivo SICOOB ARACREDI

Araguari – MG

Senhor Diretor,

O SINDICATO RURAL DE GOIANDIRA entidade representativa da classe rural inscrita no CNPJ nº 02.691.449/0001-79, sediada e estabelecida na Rua Joaquim Neto nº 05 Centro – Goiandira Goiás, neste ato via de seu Diretor Presidente Senhor GILBERTO BORGES e demais lideranças da Cidade Goiandira, abaixo assinado, se valem do presente para solicitar a Vossa Senhoria, a viabilidade da agência do SICOOB que será instalada nesta Cidade de ser nomeada de “Terra Branca”.

Conhecida como “Sesmaria de Campo Limpo” integrante do vasto território do antigo Sítio de Catalão”, em cujas imediações passou a Bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva o Anhanguera, na segunda metade do Século XVII. Com a chegada de várias famílias à região, já no século XIX, a procura de terras melhores, os pioneiros da cidade formariam o Distrito, cuja sede se levantou em terreno predominantemente argiloso, daí a designação “Terra Branca”. Buscando ampliar a linha férrea existente no país, no ano de 1913 foi erguida a estação férrea na Fazenda Campo limpo, que recebeu o nome de Goyandira por determinação do engenheiro da ferrovia, na linha Araguari- Goiandira, da Estrada Férrea Goiás.

Ao atingir um bom nível de desenvolvimento, gerado pela ferrovia, deu-se a emancipação, em 06 de Maio de 1931, pelo decreto 799 foi criado o novo município com a denominação de Goiandira.

Sendo que essa solicitação para perpetuar a história de nosso município.

Certo de contar com atenção de Vossa Senhoria, a este assunto renovo mais uma vez votos de elevada estima e consideração.

Presidente do Sindicato
Ex Prefeito
Romeo Antonio da Silva VERADOR GOIANDIRA



ARMAZÊNS GERAIS LTDA.

Credibilidade e Segurança em Armazenagem

Fone: (34) 3246-4940

Rodovia MG 29, nº 95 - Distrito Industrial - Araguari - MG

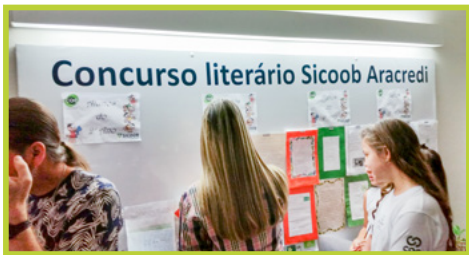
1º Concurso Literário Infantil Sicoob Aracredi



Texto de:
Elba C V Silva

No dia 04 de Julho o SICOOB Aracredi apoiou pela primeira vez um importantíssimo evento promovido pelo COLEGIO BERLAR – COC, o “1º Concurso Literário Infantil”. O concurso trazia o desafio de criar um texto com o tema “cooperação” que foi oferecido às crianças do 2º ao 4º ano do ensino fundamental. O projeto visou vários objetivos: incentivar a escrita e leitura, criar um sentimento de nação e patriotismo, ampliar o vocabulário, despertar o amor ao seu país, estimular a criatividade e a imaginação, revelar autores do futuro e gerar iniciativa a cooperação. Dentro do tema proposto foram abordados diversos assuntos, todos como muita criatividade. Foi impressionante ver o que as

crianças esperam do ser humano e do nosso país. Os temas destinavam a proteção animal, ao índio, aos políticos e vários outros. Os textos ficaram expostos no painel da Aracredi para acesso aos leitores durante uma semana, logo em seguida foi feita pela diretoria executiva, a escolha dos melhores textos para concorrer uma premiação especial do SICOOB Aracredi; contas-poupança com depósitos inclusos. Os primeiros colocados ganharam também, troféus como forma de incentivo ao desenvolvimento da leitura dos escritores mirins. Foi uma ação de grande importância, conseguimos colocar em prática um dos valores do cooperativismo; incentivar nossa comunidade a cooperar e contribuir para um mundo melhor.



| Ganhadores da Premiação do Primeiro Concurso Literário Infantil Sicoob Aracredi | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| 1º Lugar - Premiação R\$200,00 | 2º Lugar - Premiação R\$150,00 | 3º Lugar - Premiação R\$100,00 |
| Isabella Lima Gouveia | Gabrielle Martins Pollo | Daniel Farias Coelho Gelles |
| Maria Eduarda Sanches Cunha | Joaquim Marques Araújo | Icaro Laurindo da Mota Silva Padial |
| Maria Fernanda Sanches Cunha | Letícia Cardoso Resenes | João Vitor Freitas Depieri |
| Pedro Henrique Cunha Ferreira | Maria Clara Peixoto Silva | Lissa Sanches Arantes |

34

3241-6477

cultivarcerrado@gmail.com

Av. Ver. Geraldo Teodoro da Silva, 510

B. Bosque - Araguari-MG

Parceiro Sicoob Aracredi



Texto de:
Elba C V Silva

A Cultivar Cerrado foi inaugurada em fevereiro de 2018 pelo proprietário Wesley Resende, conta com a experiência de 23 anos no mercado, onde atuou na região como funcionário da Yara Fertilizantes, aceitou o convite para desenvolver o projeto de adubos líquidos através da ampla capacidade de armazenamento em local próprio, próximo de 3.500 toneladas estará oferecendo aos produtores adubos de pronta entrega.

O projeto será inicialmente oferecido para a cultura do café fertirrigado, o objetivo é agregar valor em produtividade, qualidade e sustentabilidade. “Como na região temos varias culturas e um mercado de alta tecnologia, estamos oferecendo não só produtos, mas serviços e ferramentas para conseguirmos incrementar a cadeia de valores das principais culturas da região como: soja, café, milho e HF” disse Wesley.

A Cultivar Cerrado firmou ainda parceria com a Dekalb (empresa do grupo Monsanto), empresa

que tem como estratégia ser uma marca Premium, possui um portfólio bastante robusto e muita tecnologia de ponta. A expectativa é que a Cultivar atenda a região com excelência, profissionalismo e qualidade, oferecendo um atendimento personalizado aos seus clientes. Além da Cultivar Cerrado, o empresário possui também a Uniggel que atua na área de sementes de soja, a Agronelli gesso e Cazanga na parte de calcário.



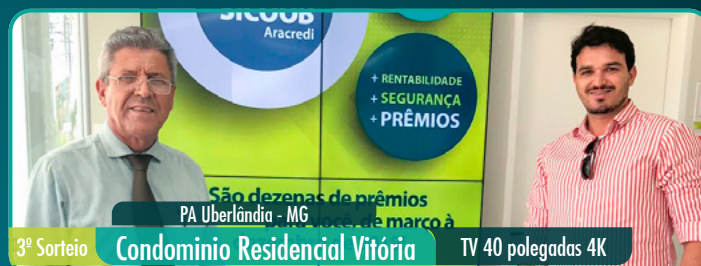
 **FOCCO**
agrícola

34 3242-1707

Av. Vereador Teodoro da Silva, 450
Salas 06 e 07 - Araguari-MG



Ganhadores do Aplique e Ganhe



POSTO MAUÁ

(34) 3242-7974 - Av. Mato Grosso, 1740 - Centro - Araguari-MG



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás LTDA. - SICOOB ARACREDI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB ARACREDI completa 24 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2018, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado de R\$ 2.836.990,85 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,22%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 50.614.419,98. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 126.513.282,99.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

| | | |
|--------------------|-------------------|--------|
| Carteira Rural | R\$ 77.370.419,18 | 61,16% |
| Carteira Comercial | R\$ 49.142.863,81 | 38,84% |

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2018 o percentual de 21,11% da carteira, no montante de R\$ 26.702.498,26.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 78.993.494,72, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 33,49%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

| | | |
|-------------------|-------------------|--------|
| Depósitos à Vista | R\$ 23.155.423,78 | 29,31% |
| Depósitos a Prazo | R\$ 51.299.658,95 | 64,94% |

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2018 o percentual de 46,14% da captação, no montante de R\$ 36.450.524,46.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de referência do SICOOB ARACREDI na data base de 30/06/2018 alcançou o valor de R\$30.374.980,45, apresentando um crescimento de 3,99% em relação ao semestre encerrado em 30/06/2017. O quadro de associados

atingiu o número de 4.820 Cooperados, havendo um acréscimo de 29,01% em relação ao semestre anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,80% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração

adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2018, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2018, a Ouvidoria da SICOOB ARACREDI registrou 03 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências operações de crédito e atendimento.

As reclamações foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até

o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

**A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI**

Clayton Lemos da Silva
Presidente Conselho Administração

Mário Takanobu Watanabe
Vice Presidente Conselho Administração

César Rangel de Souza
Conselheiro de Administração

Gilberto Luiz Ferrari
Conselheiro de Administração

João Batista de Lima Neto
Conselheiro de Administração

Jair José Ferreira
Diretor Financeiro

José Carlos da Silva
Diretor Administrativo

Franciane Cardoso da Silva Alao
Diretora Gestão de Riscos



TROCA DE ÓLEO

(34)3242-3442 / 99988-1772 / 99106-1292

Av. Bahia, 597 - Centro - Araguari-MG

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.


Balanço Patrimonial - Ativo

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

| ATIVO | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-------------------------------------------------------------|------|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | 138.323.921,64 | 112.435.373,10 |
| Disponibilidades | | 1.031.600,47 | 876.728,17 |
| Relações Interfinanceiras | 5 | 50.614.419,98 | 34.668.985,09 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | | 50.614.419,98 | 34.668.985,09 |
| Operações de Crédito | 6 | 83.140.289,57 | 73.662.640,03 |
| Operações de Crédito | | 88.735.694,52 | 78.559.049,03 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | | (5.595.404,95) | (4.896.409,00) |
| Outros Créditos | 7 | 508.642,20 | 478.260,04 |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados | | 499.591,80 | 398.398,02 |
| Rendas a Receber | | 256.909,12 | 201.985,28 |
| Diversos | | 136.990,59 | 172.842,82 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | | (384.849,31) | (294.966,08) |
| Outros Valores e Bens | 8 | 3.028.969,42 | 2.748.759,77 |
| Outros Valores e Bens | | 2.940.553,60 | 2.677.438,89 |
| Despesas Antecipadas | | 88.415,82 | 71.320,88 |
| Realizável a Longo Prazo | | 40.526.982,49 | 32.029.573,99 |
| Operações de Crédito | 6 | 39.010.470,32 | 30.582.174,10 |
| Operações de Crédito | | 39.010.470,32 | 30.582.174,10 |
| Outros Créditos | 7 | 1.516.512,17 | 1.447.399,89 |
| Diversos | | 1.516.512,17 | 1.447.399,89 |
| Permanente | | 9.255.053,06 | 8.331.076,55 |
| Investimentos | 9 | 7.079.002,71 | 6.736.193,21 |
| Participações em Cooperativas | | 7.030.397,23 | 6.689.796,51 |
| Outros Investimentos | | 48.605,48 | 46.396,70 |
| Imobilizado em Uso | 10 | 2.176.050,35 | 1.594.883,34 |
| Outras Imobilizações de Uso | | 3.459.128,59 | 2.860.379,56 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (1.283.078,24) | (1.265.496,22) |
| TOTAL DO ATIVO | | 188.105.957,19 | 152.796.023,64 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Rafael
Creci 21715
Administrador | Avaliador |
Corretor | Construtor de Imóveis

34. 3241-3910 34. 98863-8999
R. Martinez Rodrigues da Cunha, 183
Centro - Araguari - MG

SICOOB Aracredi

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

Balanço Patrimonial - Passivo

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

| PASSIVO | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | 123.862.349,20 | 98.953.178,17 |
| Depósitos | 10 | 74.455.082,73 | 55.240.930,87 |
| Depósitos à Vista | | 23.155.423,78 | 19.587.797,39 |
| Depósitos a Prazo | | 51.299.658,95 | 35.653.133,48 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | | 4.538.411,99 | 3.935.453,92 |
| Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares | | 4.538.411,99 | 3.935.453,92 |
| Relações Interfinanceiras | 11 | 42.256.807,82 | 38.214.543,29 |
| Repasse Interfinanceiros | | 42.256.807,82 | 38.214.543,29 |
| Relações Interdependências | 12 | 60.974,67 | 22.757,96 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | | 60.974,67 | 22.757,96 |
| Outras Obrigações | 13 | 2.551.071,99 | 1.539.492,13 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | 47.765,08 | 65.884,77 |
| Sociais e Estatutárias | | 137.914,92 | 124.072,25 |
| Fiscais e Previdenciárias | | 227.055,47 | 241.214,75 |
| Diversas | | 2.138.336,52 | 1.108.320,36 |
| Exigível a Longo Prazo | | 29.733.821,61 | 24.237.178,69 |
| Relações Interfinanceiras | 11 | 28.216.753,98 | 22.789.230,58 |
| Repasse Interfinanceiros | | 28.216.753,98 | 22.789.230,58 |
| Outras Obrigações | 13 | 1.517.067,63 | 1.447.948,11 |
| Diversas | | 1.517.067,63 | 1.447.948,11 |
| Patrimônio Líquido | 15 | 34.509.786,38 | 29.605.666,78 |
| Capital Social | | 23.701.930,07 | 21.081.070,82 |
| De Domiciliados no País | | 23.800.748,07 | 21.116.410,82 |
| (Capital a Realizar) | | (98.818,00) | (35.340,00) |
| Reserva de Lucros | | 7.970.865,46 | 5.778.411,45 |
| Sobras Acumuladas | | 2.836.990,85 | 2.746.184,51 |
| TOTAL | | 188.105.957,19 | 152.796.023,64 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**SOMANDO BENEFÍCIOS,
MULTIPLICANDO
RESULTADOS!**

DSP - Demonstração de Sobras ou Perdas

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

| | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira | | 9.809.799,71 | 9.828.566,25 |
| Operações de Crédito | | 9.809.799,71 | 9.492.334,15 |
| Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira | | (5.211.728,86) | (6.197.488,24) |
| Operações de Captação no Mercado | | (1.560.769,32) | (2.067.120,09) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | | (2.514.096,01) | (2.482.418,96) |
| Provisão para Operações de Créditos | | (1.136.863,53) | (1.647.949,19) |
| Resultado Bruto Intermediação Financeira | | 4.598.070,85 | 3.631.078,01 |
| Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais | | (1.504.315,12) | (677.565,48) |
| Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços | | 833.800,98 | 654.606,27 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias | | 395.262,39 | 368.198,18 |
| Despesas (Dispêndios) de Pessoal | | (2.481.455,01) | (2.411.709,79) |
| Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas | | (2.284.394,67) | (2.169.555,90) |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias | | (113.042,78) | (78.506,70) |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | | 1.286.874,30 | 1.292.317,96 |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais | 16 | 1.167.349,14 | 1.931.424,55 |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais | 17 | (308.709,47) | (264.340,05) |
| Resultado Operacional | | 3.093.755,73 | 2.953.512,53 |
| Resultado Não Operacional | 18 | 9.244,64 | (58.280,51) |
| Resultado Antes da Tributação/Participações | | 3.103.000,37 | 2.895.232,02 |
| Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos | | (107.022,20) | (89.467,68) |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos | | (80.707,50) | (46.579,83) |
| Participação no Lucro (Sobra) | | (78.279,82) | - |
| LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO | | 2.836.990,85 | 2.759.184,51 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Entregas a Domicílio

(34) 3245-1286
(34) 3245-1818

RUA BATISTA NAVES N°484, CENTRO
INDIANOPOLIS-MG



Agradecemos a Preferência

SICOOB Aracredi

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

| Eventos | Capital | | Reservas de Sobras | | Sobras ou Perdas Acumuladas | Totais |
|------------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------|-----------------------------|---------------|
| | Capital Subscrito | Capital a Realizar | Legal | Expansão | | |
| Saldos em 31/12/2016 | 19.435.863,45 | (47.292,00) | 5.063.683,88 | 238.242,53 | 1.786.818,93 | 26.477.316,79 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | | | | | (13.000,00) | (13.000,00) |
| Constituição de Reservas | | | 476.485,04 | | (476.485,04) | |
| Ao Capital | 1.310.333,69 | | | | (1.310.333,69) | |
| Cotas de Capital a Pagar - Ex associados | | | | | (0,20) | (0,20) |
| Por Subscrição/Realização | 722.643,18 | 11.952,00 | | | | 734.595,18 |
| Por Devolução (-) | (352.429,50) | | | | | (352.429,50) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | | | | 2.759.184,51 | 2.759.184,51 |
| Saldos em 30/06/2017 | 21.116.410,82 | (35.340,00) | 5.540.168,92 | 238.242,53 | 2.746.184,51 | 29.605.666,78 |
| Saldos em 31/12/2017 | 21.953.080,31 | (53.820,00) | 6.700.934,19 | 238.242,53 | 2.501.991,40 | 31.340.428,43 |
| Constituição de Reservas | | | 1.031.688,74 | | (1.031.688,74) | |
| Ao Capital | 1.470.225,96 | | | | (1.470.225,96) | |
| Cotas de Capital a Pagar - Ex associados | | | | | (76,70) | (76,70) |
| Por Subscrição/Realização | 880.794,50 | (44.998,00) | | | | 835.796,50 |
| Por Devolução (-) | (503.352,70) | | | | | (503.352,70) |
| Reversões de Reservas | | | 238.242,53 | (238.242,53) | | |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | | | | 2.836.990,85 | 2.836.990,85 |
| Saldos em 30/06/2018 | 23.800.748,07 | (98.818,00) | 7.970.865,46 | - | 2.836.990,85 | 34.509.786,38 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Fone: (34) 3245-1224

R. Marechal Deodoro, 297
Indianópolis - MG



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

DFC - Demonstração do Fluxo do Caixa

Exercícios findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

| DESCRIÇÃO | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------|
| Atividades Operacionais | | |
| Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação | 3.103.000,37 | 2.895.232,02 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | - | (13.000,00) |
| IRPJ / CSLL | (187.729,70) | (136.047,51) |
| Provisão para Operações de Crédito | (219.322,86) | (292.429,65) |
| Depreciações e Amortizações | 157.310,02 | 110.404,62 |
| Participação dos Funcionários nos Lucros | (78.279,82) | - |
| | 2.774.978,01 | 2.564.159,48 |
| Aumento (Redução) em Ativos Operacionais | | |
| Operações de Crédito | (11.474.826,14) | (4.372.877,62) |
| Outros Créditos | (142.461,02) | 100.645,96 |
| Outros Valores e Bens | (311.606,98) | 63.361,90 |
| Aumento (Redução) em Passivos Operacionais | | |
| Depósitos à Vista | 4.152.783,74 | 5.380.886,01 |
| Depósitos a Prazo | 12.146.587,67 | 791.648,45 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 734.859,54 | 2.391.937,66 |
| Outras Obrigações | 1.080.484,19 | 128.769,28 |
| Relações Interdependências | (702.747,78) | (1.504.071,50) |
| Relações Interfinanceiras | 9.283.397,82 | (1.411.286,78) |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais | 17.541.449,05 | 4.133.172,84 |
| Atividades de Investimentos | | |
| Inversões em Imobilizado de Uso | (609.847,32) | (572.205,39) |
| Inversões em Investimentos | (340.600,72) | (373.559,01) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos | (950.448,04) | (945.764,40) |
| Atividades de Financiamentos | | |
| Aumento por novos aportes de Capital | 835.796,50 | 734.595,18 |
| Devolução de Capital à Cooperados | (503.352,70) | (352.429,50) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar | (76,70) | (0,20) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos | 332.367,10 | 382.165,48 |
| Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades | 16.923.368,11 | 3.569.573,92 |
| Modificações em Disponibilidades Líquida | | |
| No Início do Período | 34.722.652,34 | 31.976.139,34 |
| No Fim do Período | 51.646.020,45 | 35.545.713,26 |
| Variação Líquida das Disponibilidades | 16.923.368,11 | 3.569.573,92 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSULTÓRIOS
ODONTOLÓGICOS E
DE PSICOLOGIA

Dra. Cristina M. B. Ferreira
PSICOLOGIA | CRP - 17.438

Dra. José Carlos F. Ferreira
CIRURGIÃO DENTISTA | CRP - 17.438

Dr. Tiago B. Ferreira
CIRURGIÃO DENTISTA | CRO - 27.847

3245-1465
R. Joaquim Borges Rezende, 151
Indianópolis - MG

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás - LTDA - SICOOB ARACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI possui, além de sua sede em Araguari/MG, mais 04 Postos de Atendimento (PA), nas seguintes localidades: Ricardo Carraro, Indianópolis e Uberlândia, no estado de Minas Gerais e Corumbalpa, no estado de Goiás. O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela diretoria executiva, em sua reunião datada de 13/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/11, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

- Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16.

Em consonância com a Resolução CMN 4.434/15 inciso II do artigo 45, não é mais objeto da auditoria externa a revisão das demonstrações contábeis relativas ao 1º semestre das cooperativas singulares, consequentemente as demonstrações contábeis estão sendo publicadas/divulgadas sem a opinião dos auditores externos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos



Wanderson Alves Martins
Engenheiro Civil - CREA 212445
Gerente Administrativo
3498855 4505 3498871 1960
wandersonalvesmartins@hotmail.com

Alex Machado Nunes
Proprietário
343241 6263 3498851 1351
pamasfalto@hotmail.com

Av. Teodoro Veloso de Carvalho, 2409 - Araguari - MG | CEP 38445-198

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícito como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, a qual a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações

realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Caixa e depósitos bancários | 1.031.600,47 | 876.728,17 |
| Relações interfinanceiras – centralização financeira | 50.614.419,98 | 34.668.985,09 |
| Total | 51.646.020,45 | 35.545.713,26 |

Tabela 4

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--------------------------------------------|---------------|---------------|
| Centralização Financeira – Cooperativa (a) | 50.614.419,98 | 34.668.985,09 |

Tabela 5

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade | 30/06/2018 | | | 30/06/2017 |
|-----------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Adiantamento a Depositante | 131.253,83 | - | 131.253,83 | 273.787,46 |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 5.634.142,65 | - | 5.634.142,65 | 5.783.720,00 |
| Empréstimos | 20.095.794,57 | 13.979.074,85 | 34.074.869,42 | 23.401.754,89 |
| Financiamentos | 1.902.069,40 | 2.230.733,12 | 4.132.802,52 | 3.979.074,86 |
| Títulos Descontados | 5.169.795,39 | - | 5.169.795,39 | 6.677.654,90 |
| Financiamento Rural Próprio | 6.620.260,07 | 3.247.929,71 | 9.868.189,78 | 7.406.602,29 |
| Financiamento Rural Repasses | 49.182.378,61 | 19.552.732,64 | 68.735.111,25 | 61.618.628,73 |
| Provisão Perda com Operações de Crédito | (5.595.404,95) | - | (5.595.404,95) | (4.896.409,00) |
| Total | 83.140.289,57 | 39.010.470,32 | 122.150.759,89 | 104.244.814,13 |

Tabela 6. a



ASSESSORIA OCUPACIONAL EM:
EXAMES CLÍNICOS E COMPLEMENTARES
PPRA - PCMSO - TREINAMENTOS

RUA ANTÔNIO LEMOS DA SILVA, 316 - CENTRO - ARAGUARI-MG



3513-8797
99834-8787

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Tabela 6. b

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Total em 30/06/2018 | Provisões 30/06/2018 | Total em 30/06/2017 | Provisões 30/06/2017 |
|----------------------------------------|-------|----------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| AA | - | Normal | 1.359.651,70 | - | 5.598.706,47 | - |
| A | 0,50% | Normal | 53.421.761,28 | (267.108,86) | 69.352.738,47 | (346.763,71) |
| B | 1% | Normal | 55.254.719,80 | (552.547,30) | 21.762.246,23 | (217.622,47) |
| B | 1% | Vencidas | 113.904,87 | (1.139,05) | 441.400,21 | (4.414,00) |
| C | 3% | Normal | 7.744.083,31 | (232.322,54) | 3.109.315,41 | (93.279,47) |
| C | 3% | Vencidas | 652.856,88 | (19.585,71) | 379.585,36 | (11.387,56) |
| D | 10% | Normal | 1.971.022,61 | (197.102,30) | 1.529.187,46 | (152.918,75) |
| D | 10% | Vencidas | 572.790,85 | (57.279,10) | 266.330,10 | (26.633,01) |
| E | 30% | Normal | 2.295.260,03 | (688.578,14) | 1.986.096,11 | (595.828,87) |
| E | 30% | Vencidas | 212.994,16 | (63.898,26) | 891.345,84 | (267.403,77) |
| F | 50% | Normal | 971.357,47 | (485.678,82) | 595.875,31 | (297.937,67) |
| F | 50% | Vencidas | 127.289,65 | (63.644,84) | 338.314,34 | (169.157,18) |
| G | 70% | Normal | 156.465,69 | (109.526,00) | 493.154,22 | (345.207,97) |
| G | 70% | Vencidas | 116.708,37 | (81.695,87) | 96.910,14 | (67.837,10) |
| H | 100% | Normal | 1.714.002,26 | (1.714.002,26) | 1.328.543,91 | (1.328.543,91) |
| H | 100% | Vencidas | 1.061.295,91 | (1.061.295,91) | 971.473,55 | (971.473,55) |
| Total Normal | | | 124.888.324,15 | (4.246.866,22) | 105.755.863,59 | (3.378.102,83) |
| Total Vencido | | | 2.857.840,69 | (1.348.538,73) | 3.385.359,54 | (1.518.306,17) |
| Total Geral | | | 127.746.164,84 | (5.595.404,95) | 109.141.223,13 | (4.896.409,00) |
| Provisões | | | (5.595.404,95) | - | (4.896.409,00) | - |
| Total Líquido | | | 122.150.759,89 | - | 104.244.814,13 | - |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tabela 6. c

| Descrição | Sem Vencimento | Até 90 | De 91 a 360 | Acima de 360 | Total |
|-----------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Empréstimos | - | 8.217.843,67 | 11.877.950,90 | 13.979.074,85 | 34.074.869,42 |
| Títulos Descontados | - | 4.838.958,88 | 330.836,51 | - | 5.169.795,39 |
| Financiamentos | - | 586.641,70 | 1.315.427,70 | 2.230.733,12 | 4.132.802,52 |
| Financiamentos Rurais | - | 6.318.925,57 | 49.483.713,11 | 22.800.662,35 | 78.603.301,03 |
| Adiantamento a Depositantes | 131.253,83 | - | - | - | 131.253,83 |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 5.634.142,65 | - | - | - | 5.634.142,65 |
| Total | 5.765.396,48 | 19.962.369,82 | 63.007.928,22 | 39.010.470,32 | 127.746.164,84 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Tabela 6. d

| Descrição | Conta Corrente | Empréstimo / Financiamento | Título Descontado | Crédito Rural | 30/06/2018 | % da Carteira |
|---------------------------|----------------|----------------------------|-------------------|---------------|----------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio | 487.871,05 | 2.516.735,70 | 1.286.130,51 | - | 4.290.737,26 | 3% |
| Setor Privado - Indústria | 812.672,47 | 975.631,75 | 151.039,53 | - | 1.939.343,75 | 2% |
| Setor Privado - Serviços | 1.874.193,20 | 11.296.131,92 | 2.547.094,52 | 2.186.156,79 | 17.903.576,43 | 14% |
| Pessoa Física | 2.585.093,61 | 23.239.629,28 | 1.180.753,24 | 76.417.144,24 | 103.422.620,37 | 81% |
| Outros | 5.566,15 | 179.543,29 | 4.777,59 | - | 189.887,03 | 0% |
| TOTAL | 5.765.396,48 | 38.207.671,94 | 5.169.795,39 | 78.603.301,03 | 127.746.164,84 | 100% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Tabela 6. e

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo Inicial | 5.814.727,81 | 5.188.838,65 |
| Constituições/Reversões no período | 1.034.055,80 | 1.556.000,11 |
| Transferência para Prejuízo no período | (1.253.378,66) | (1.848.429,76) |
| Total | 5.595.404,95 | 4.896.409,00 |

f) Concentração dos Principais Devedores:

Tabela 6. f

| Descrição | 30/06/2018 | % Carteira Total | 30/06/2017 | % Carteira Total |
|----------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Devedor | 2.788.277,79 | 2,18% | 1.979.929,78 | 1,81% |
| 10 Maiores Devedores | 17.659.600,58 | 13,81% | 12.349.520,33 | 11,28% |
| 50 Maiores Devedores | 46.812.659,91 | 36,62% | 37.424.548,07 | 34,19% |



SICOOB
Previ

**A PREVIDÊNCIA DO
COOPERATIVISMO BRASILEIRO**

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Tabela 6. g

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------------------------------------|---------------|--------------|
| Saldo inicial | 9.809.218,51 | 7.494.697,45 |
| Valor das operações transferidas no período | 1.253.378,66 | 1.848.429,76 |
| Valor das operações recuperadas no período | (118.692,34) | (570.607,24) |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | (13.990,12) | (16.966,52) |
| Total | 10.929.914,71 | 8.755.553,45 |

h) Receitas de Operações de Crédito:

Tabela 6. h

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Rendas de Adiantamentos a depositantes | 52.529,15 | 140.962,52 |
| Rendas de Empréstimos | 4.962.609,84 | 4.207.096,43 |
| Rendas de Títulos Descontados | 609.965,80 | 763.729,62 |
| Rendas de Financiamentos | 472.485,16 | 512.244,07 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres | 1.078.929,18 | 613.808,20 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas | 2.480.663,39 | 2.560.434,24 |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 152.617,19 | 694.059,07 |
| Total | 9.809.799,71 | 9.492.334,15 |

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Tabela 7

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Créditos por Avais e Fianças Honrados | 499.591,80 | 398.398,02 |
| Rendas a Receber (a) | 256.909,12 | 201.985,28 |
| Devedores por Depósito e Garantia (b) | 1.516.512,17 | 1.447.399,89 |
| Títulos e Créditos a Receber (c) | 51.681,15 | 44.592,99 |
| Devedores Diversos (d) | 85.309,44 | 128.249,83 |
| (-) Provisão para Outros Créditos (e) | (384.849,31) | (294.966,08) |
| Total | 2.025.154,37 | 1.925.659,93 |

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$253.762,34) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$3.146,78);
(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$24.890,48), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$251.826,49), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.069.333,78)PIS sobre Folha de Pagamento (R\$169.278,25) e outros (R\$1.183,17);
(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas

(R\$51.681,15);
(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de gratificação (R\$22.034,89), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$9.556,81), pendências a regularizar (R\$1.170,00), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$51.736,39) e outros (R\$811,35);
(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 7. e

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | Avais e Fianças Honrados | Total em | Provisões | Total em | Provisões |
|----------------------------------------|------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | 30/06/2018 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2017 |
| E | 30% | 133.728,51 | 133.728,51 | (40.118,58) | 127.662,60 | (38.298,79) |
| F | 50% | 6.938,31 | 6.938,31 | (3.469,17) | 26.321,19 | (13.160,61) |
| G | 70% | 58.878,02 | 58.878,02 | (41.214,60) | 3.025,18 | (2.117,63) |
| H | 100% | 300.046,96 | 300.046,96 | (300.046,96) | 241.389,05 | (241.389,05) |
| Total | | 499.591,80 | 499.591,80 | (384.849,31) | 398.398,02 | (294.966,08) |
| Provisões | | (384.849,31) | (384.849,31) | | (294.966,08) | |
| Total Líquido | | 114.742,49 | 114.742,49 | | 103.431,94 | |

8. Outros valores e bens

Tabela 8

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Bens Não de Uso Próprio (a) | 2.939.623,60 | 2.677.438,89 |
| Material em Estoque | 930,00 | - |
| Despesas Antecipadas | 88.415,82 | 71.320,88 |
| Total | 3.028.969,42 | 2.748.759,77 |

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 2.939.623,60, referente a bens recebidos em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 88.415,82, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e sindical, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV,

IPTU e IPVA.

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Tabela 9

| Movimentação dos investimentos | | | |
|--------------------------------|---------------------------|-----------|--------------|
| Descrição | SICOOB CENTRAL CREDIMINAS | BANCOOB | Total |
| Saldos em 31/12/2016 | 6.326.107,93 | 36.526,27 | 6.362.634,20 |
| Investimentos | 363.688,58 | 9.870,43 | 373.559,01 |
| Saldos em 30/06/2017 | 6.689.796,51 | 46.396,70 | 6.736.193,21 |
| Saldos em 31/12/2017 | 6.689.796,51 | 48.605,48 | 6.738.401,99 |
| Investimentos | 340.600,72 | - | 340.600,72 |
| Saldos em 30/06/2018 | 7.030.397,23 | 48.605,48 | 7.079.002,71 |

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Tabela 10

| Descrição | Taxa de Depreciação a.a. | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|
| Imobilizações em Curso | (*) | 564.236,50 | 522.726,99 |
| Móveis e Equipamentos | 10% | 1.922.186,44 | 1.502.761,54 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 604.933,64 | 497.997,74 |
| Sistemas de Comunicação | 10% | 51.112,86 | 40.373,16 |
| Sistema de Transportes | 20% | 62.691,30 | 62.691,30 |
| Sistema de Segurança | 10% | 253.967,85 | 233.828,83 |
| TOTAL | | 3.459.128,59 | 2.860.379,56 |
| Depreciação acumulada | | (1.283.078,24) | (1.265.496,22) |
| TOTAL | | 2.176.050,35 | 1.594.883,34 |

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já as remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Tabela 11. 1

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------|---------------|---------------|
| Depósito à Vista | 23.155.423,78 | 19.587.797,39 |
| Depósito a Prazo | 51.299.658,95 | 35.653.133,48 |
| Total | 74.455.082,73 | 55.240.930,87 |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de

acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Tabela 11. 2

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas de Depósitos a Prazo | 1.409.294,40 | 1.908.588,36 |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | 98.593,28 | 119.962,47 |
| Despesas Contribuição ao Fundo Garantidor | 52.881,64 | 38.569,26 |
| Total | 1.560.769,32 | 2.067.120,09 |

12. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Tabela 12

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | 4.538.411,99 | 3.935.453,92 |

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

Tabela 13. 1

| Instituições | Taxa | Vencimento | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------|-------------------------|-------------|---------------|---------------|
| Sicoob Central Crediminas | 5,50 % até 11,25 % a.a. | Até 11/2019 | 10.041.451,95 | 10.497.403,77 |
| BANCOOB | 1,50% até 14,70 % a.a. | Até 06/2023 | 60.432.109,85 | 50.506.370,10 |
| Total | | | 70.473.561,80 | 61.003.773,87 |



O Sicoob Aracredi está aberto
para todas as pessoas e empresas.
Venha ser dono da maior instituição
financeira cooperativa do país.

Saiba mais: www.sicoob.com.br



Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Tabela 13. 2

| Instituições | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Sicoob Central Crediminas | 437.515,11 | 500.354,71 |
| BANCOOB | 2.076.580,90 | 1.982.064,25 |
| Total | 2.514.096,01 | 2.482.418,96 |

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Tabela 14

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------------------------------|------------|------------|
| Concessionários de Serviços Públicos (a) | 60.954,67 | 22.757,96 |

15. Outras Obrigações

15.1 Sociais e Estatutárias

Tabela 15. 1

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------------------------------------------|------------|------------|
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a) | 110.575,80 | 70.886,75 |
| Cotas de capital a pagar (b) | 897,20 | 23.307,42 |
| Gratificação de Dirigentes | 26.441,92 | 29.878,08 |
| Total | 137.914,92 | 124.072,25 |

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Tabela 15. 2

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------------------------------|------------|------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a) | 68.761,76 | 58.463,67 |
| Impostos e contribuições a recolher (b) | 158.293,71 | 182.751,08 |
| Total | 227.055,47 | 241.214,75 |

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 2º trimestre de 2018 sobre atos não cooperativos;

terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de

15.3 Diversas

Tabela 15. 3

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-----------------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas de Pessoal (a) | 575.457,67 | 539.588,82 |
| Outras Despesas Administrativas (b) | 226.467,88 | 191.583,99 |
| Cheques Descontados (c) | 16.524,30 | 123.731,84 |
| Credores Diversos – País (d) | 1.063.865,70 | 149.916,86 |
| Provisão para Passivos Contingentes (e) | 1.517.067,63 | 1.447.948,11 |
| Provisão para Garantias Prestadas (f) | 41.124,45 | 70.242,60 |
| Total | 3.655.404,15 | 2.556.268,47 |

(a) Refere-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre e FGTS sobre férias;

em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida;

(b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com segurança e vigilância (R\$6.291,57), contribuições a pagar (R\$37.200,02), seguro prestamista (R\$136.555,32) e outras (R\$46.420,97);

(f) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$105.732,11), pagamentos a processar (R\$864.500,02) e outros (R\$93.633,57);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito

Tabela 15. 3 f

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | Coobrigações 30/06/2018 | Provisões 30/06/2018 | Total em 30/06/2018 | Provisões 30/06/2018 |
|----------------------------------------|------|----------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| AA | | 3.196.518,61 | - | 10.454.418,05 | - |
| A | 0,5% | 6.055.986,22 | (30.280,05) | 4.974.058,01 | (24.870,50) |
| B | 1% | 5.427.547,82 | (54.275,49) | 264.402,62 | (2.643,99) |
| C | 3% | 1.090.039,45 | (32.701,11) | 152.001,08 | (4.560,02) |
| D | 10% | 205.627,36 | (20.562,78) | 3.807,82 | (380,78) |
| E | 30% | 238.871,76 | (71.661,56) | 2.669,86 | (800,96) |
| F | 50% | 8.298,27 | (4.149,17) | - | - |
| G | 70% | 1.809,09 | (1.266,36) | - | - |
| H | 100% | 41.124,45 | (41.124,45) | 70.242,60 | (70.242,60) |
| Total | | 16.265.823,03 | (256.020,97) | 15.921.600,04 | (103.498,85) |

SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.



SICOOB
Aracredi

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou

operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Tabela 17

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 23.701.930,07 | 21.081.070,82 |
| Associados | 4.820 | 3.736 |

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de

Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de março de 2018, os cooperados deliberaram pela transferência de R\$ 1.031.688,74 para reserva legal, R\$ 1.470.302,66 para o capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 2.501.991,40.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Tabela 18

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-----------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas (a) | 39.909,45 | 257.696,68 |
| Rendas de Repasses Interfinanceiros (b) | 115.919,57 | 475.759,75 |
| Atualização de Depósitos Judiciais | 21.205,44 | 43.239,60 |
| Rendas de Cartões | 486.432,48 | 425.621,39 |
| Dividendos | 10.521,12 | 9.867,17 |
| Distribuições de Sobras da Central | 492.855,98 | 706.090,93 |
| Outras Rendas Operacionais | 505,10 | 13.149,03 |
| Total | 1.167.349,14 | 1.931.424,55 |

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Tabela 19

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas de Descontos Concedidos | (40.950,20) | (59.533,23) |
| Cancelamento de Tarifas Pendentes | (48.472,73) | (44.578,70) |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos | (1.851,20) | (3.573,44) |
| Provisão para Passivos Contingentes | (33.284,53) | (57.830,34) |
| Provisão para Garantias Prestadas | (52.800,24) | (17.847,41) |
| Outras Despesas Operacionais | (87.613,40) | (40.142,52) |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento Fraudes Externas | (1.311,73) | - |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento Perdas Operacionais | (680,30) | - |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento Tecnologia Informação | (41.745,14) | (40.834,41) |
| Total | (308.709,47) | (264.340,05) |

20. Resultado não operacional

Tabela 20

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Lucros na Alienação de Valores e Bens | 38.637,54 | - |
| Ganhos de Capital | 508,24 | 17.898,79 |
| Outras Rendas Não Operacionais | 5,70 | 1.492,00 |
| Total de Receitas Não Operacionais | 39.151,48 | 19.390,79 |
| Prejuízo na Alienação de Valores e Bens | - | (1.000,00) |
| Perdas de Capital | (3.447,54) | (13.183,70) |
| Despesas de Provisões Não Operacionais | (2.256,17) | - |
| Outras Despesas Não Operacionais | (24.203,13) | (63.487,60) |
| Total de Despesas Não Operacionais | (29.906,84) | (77.671,30) |
| Resultado Líquido | 9.244,64 | (58.280,51) |

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2018:

POUPANÇA SICOOB:
a poupança ideal para você.



Tabela 21. 1

| Montante das Operações Ativas | Valores | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|----------------------------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. – Vínculo de Grupo Econômico | 404.854,67 | 0,38% | 912,01 |
| P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico | 489.386,38 | 0,45% | 7,00 |
| TOTAL | 894.241,05 | 0,83% | 919,01 |
| Montante das Operações Passivas | 3.750.623,98 | 6,60% | |

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2018:

Tabela 21. 2

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Cheque Especial | 13.936,22 | 275,20 | 1% |
| Crédito Rural | 1.080.964,84 | 12.692,81 | 1% |
| Empréstimo | 130.085,08 | 1.772,76 | 0% |
| Títulos Descontados | 44.556,15 | 95,29 | 1% |

Tabela 21. 3

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Depósitos à Vista | 63.320,06 | 0,27% | - |
| Depósitos a Prazo | 14.689.767,00 | 26,31% | 0,51% |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para

os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB ARACREDI.

Tabela 21. 4

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Desconto de Cheques | 2,5% a.m. |
| Empréstimos | 2,37% a.m. |
| Aplicação Financeira - Pós Fixada | 96,07% CDI |

Tabela 21. 5

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2018 | |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|
| Empréstimos e Financiamentos | 0,20% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,21% |
| Credito Rural (modalidades) | 0,67% |

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Tabela 21. 6

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Crédito Rural | 3.117.029,74 |
| Empréstimos e Financiamentos | 600.000,00 |
| Títulos Descontados | 35.650,00 |

No 1º semestre de 2018, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Tabela 21. 7

| Descrição | 30/06/2018 |
|--------------------------------|-------------------|
| Honorários | 275.967,06 |
| Gratificações da Administração | 22.034,93 |
| Conselheiros de Administração | 47.564,98 |
| FGTS Diretoria | 6.759,30 |
| INSS Diretoria/Conselhos | 79.963,86 |
| Total | 432.290,13 |

22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB ARACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Tabela 22

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4) | 50.614.419,98 | 34.668.985,09 |
| Ativo Permanente - Investimentos (nota 8) | 7.030.397,23 | 6.689.796,51 |
| Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 12) | 10.041.451,95 | 10.497.403,77 |

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 27 de fevereiro de 2018, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento Centralizado de Riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking). O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

Tabela 27

| Descrição | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
|----------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| PIS | 251.826,49 | 251.826,49 | 244.434,86 | 244.434,86 |
| PIS FOLHA | 171.016,88 | 169.278,25 | 141.525,61 | 139.794,22 |
| COFINS | 1.069.333,78 | 1.069.333,78 | 1.037.904,46 | 1.037.904,46 |
| Outras contingências | 24.890,48 | 26.073,65 | 24.083,18 | 25.266,35 |
| Total | 1.517.067,63 | 1.516.512,17 | 1.447.948,11 | 1.447.399,89 |

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

23.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 16.265.823,03 (30/06/2017 - R\$ 15.921.600,04), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

26. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de em 30 de junho de 2018.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

28. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição do SICOOB ARACREDI corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

As despesas com contribuições efetuadas durante 1º semestre de 2018 totalizaram R\$ 10.832,08.

29. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº. 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017.

Araguari - MG, 13 de agosto de 2018.

A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. SICOOB ARACREDI

Clayton Lemos da Silva

Presidente Conselho Administração

Mário Takanobu Watanabe

Vice Presidente Conselho Administração

César Rangel de Souza

Conselheiro de Administração

Gilberto Luiz Ferrarini

Conselheiro de Administração

João Batista de Lima Neto

Conselheiro de Administração

Jair José Ferreira

Diretor Financeiro

José Carlos da Silva

Diretor Administrativo

Franciane Cardoso da Silva Alao

Diretora Gestão de Riscos

José Osvaldo da Silva

Contador CRC MG 084.114

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. – SICOOB ARACREDI, do 1º semestre de 2018, data base 30/06/2018, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Consideram ainda, no que forem julgados pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Após análise, a Diretoria Executiva do SICOOB ARACREDI, conclui que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, a posição patrimonial e financeira em 30 de junho de 2018.

Carta de Responsabilidade da Administração

À
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS
BELO HORIZONTE/MG

Prezados Senhores:

Declaramos para os devidos fins, como administradores e responsáveis legais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI - CNPJ 00.068.987/0001-86, que as informações relativas ao 1º semestre de 2018 data base 30/06/2018, fornecidas a Vossas Senhorias para escrituração e elaboração das demonstrações contábeis, obrigações acessórias, apuração de tributos e arquivos eletrônicos exigidos pela fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária são fidedignas.

Também declaramos:

- (a) que os controles internos adotados pela nossa empresa são de responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de atividade e volume de transações;
- (b) que não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, frente à legislação vigente;
- (c) que todos os documentos e/ou informações que geramos e recebemos de nossos associados e fornecedores, encaminhados para a elaboração da escrituração contábil

e demais serviços contratados, estão revestidos de total idoneidade;

(d) que as informações registradas no sistema de gestão e controle interno, denominado Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, são controladas e validadas com documentação suporte adequada, sendo de nossa inteira responsabilidade todo o conteúdo do banco de dados e arquivos eletrônicos gerados;

(e) que a Cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as Demonstrações Contábeis;

(f) que todos os contratos de operações de crédito, inclusive, as operações renegociadas estão devidamente registrados no SISBR, exceto as operações registradas como títulos e créditos a receber de associadas já eliminados ;

(g) Que não há ocorrência no 1º semestre de 2018 de operações a serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF- conforme lei 9.613/1988 cujas comunicações não foram devidamente feitas.

Além disso, declaramos que não existem quaisquer fatos ocorridos no período base que afetam ou possam afetar as demonstrações contábeis ou, ainda, a continuidade das operações da empresa.

Todas as transações efetuadas no período foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente.


Araguari - MG, 13 de agosto de 2018.

A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. SICOOB ARACREDI

José Carlos da Silva
Diretor Administrativo

Jair José Ferreira
Diretor Financeiro

Franciane Cardoso da Silva Alao
Diretora Gestão de Riscos



Poupe no Sicoob e concorra a uma bolada de prêmios incríveis!

A cada R\$200,00 depositados* na Poupança Sicoob, você recebe um número da sorte para concorrer.

Quanto mais você depositar, mais chances tem de ganhar!

